Intervenção 1.4 - IMI



Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e restante mesa
Senhor Presidente da Câmara Municipal, e restante executivo
Senhoras e Senhores Deputados,
Estimados Maiatos.

Hoje debatemos a taxa de IMI a aplicar no nosso concelho. E aquilo que nos é proposto é uma tímida **redução de 0,35% para 0,345%.**

A Iniciativa Liberal vê com bons olhos qualquer descida de impostos — mas o que está aqui em causa é saber **se estamos a fazer o suficiente para devolver aos maiatos aquilo que lhes pertence: o fruto do seu trabalho.**

Vamos a números.
Um casal com casa com valor patrimonial de 100.000€ paga hoje 350€ de IMI por ano.
Com a proposta aqui apresentada, essa família pouparia... **5 euros.**

A Iniciativa Liberal defende uma redução imediata da taxa de IMI até ao **mínimo legal de 0,3%**. Com esta alteração, essa família pouparia **50 euros.** 10x mais.

E defendemo-lo com convicção, porque acreditamos numa Câmara que gasta onde importa — e não acumula dinheiro nos cofres enquanto as famílias continuam a sentir o peso da carga fiscal.

Mas será esta alteração sustentável?
Em 2022, a Câmara **cobrou mais do que o previsto** e gastou apenas **dois terços do orçamento.** Resultado: **49 milhões de euros** ficaram por executar e transitaram para o ano seguinte.
Em 2023, o padrão repetiu-se. Execução da despesa? **70%.** Saldo de gerência? Mais de **50 milhões de euros.**
E em 2024? A Câmara ultrapassou os **185 milhões de receita** — mais **8%** do que o previsto — mas executou só **62% da despesa**. Hoje, o saldo de gerência é superior a **78 milhões de euros**. O maior de sempre e que corresponde a mais de **11 vezes o valor que o executivo irá deixar de cobrar** com esta alteração ao IMI.

Senhor Presidente, se a Câmara não sabe o que fazer ao dinheiro, então que o deixe estar no bolso dos maiatos.

Este nível crónico de subexecução orçamental, ano após ano, demonstra duas coisas:

1. Que os impostos cobrados estão acima do necessário.
2. Que a capacidade de execução — sobretudo de investimento — está muito abaixo do desejável.

A posição da Iniciativa Liberal é clara: **a taxa de IMI deve ser reduzida para o mínimo legal de 0,3% tão cedo quanto possível**. E se queremos proteger as famílias maiores e até ter um incentivo a natalidade, então **isente-se estas famílias do pagamento de IMI.**
Isso sim, seria uma medida que alivia as famílias, sem comprometer a sustentabilidade financeira da autarquia — que, como vimos, está largamente assegurada.

A justiça fiscal começa por aqui. Por devolver a quem trabalha o que é seu. Por construirmos um município mais eficiente, mais responsável, e por provarmos, com propostas sérias, que é possível fazer melhor.

Muito obrigado.